



PARLAMENTO DO  
**MERCOSUL**

- **Representação Brasileira** -

**CLIPPING - Notícias**

**28 e 29.07.2015**

**Edição e Seleção**

Eliza Barreto

Fernando Leão

Maria Elisabete da Costa

**Sumário**

---

CORREIO BRAZILIENSE .....	3
Economia.....	3
Delfim: país continuará grande exportador de alimentos por ter muita água .....	3
Mundo.....	4
OMC: sem avanços na Rodada Doha, situação pode ficar perigosa .....	4
VALOR ECONÔMICO.....	5
Agro.....	5
Brasil vai retomar as vendas à China.....	5
Brasil.....	6
AEB: Exportação de manufaturados deve atingir menor nível desde 2006 .....	6
PÁGINA 12.....	8
El Pais .....	8
Una apuesta a la integración regional .....	8
ABC.....	10
Economia.....	10
Creen que Brasil recuperará competitividad en Paraguay .....	10
Internacionais .....	11
Venezuela llama "traidor" al secretario de OEA por haber apoyado al Paraguay.....	11

**Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

Nacionais .....	13
Analisarán obras de "Corredores Bioceánicos" .....	13
Política .....	13
BID ofrece apoyo para la presidencia del Mercosur .....	13
LA NACION (PARAGUAI) .....	15
Mundo .....	15
Expresidentes de Bolivia refuerzan equipo en disputa marítima con Chile .....	15
Pais .....	16
Canese asegura que denunciará a Samaniego ante el pleno del Mercosur .....	16
EL PAIS .....	17
Economía .....	17
Brasil optimista en concretar acuerdo entre Mercosur y UE .....	17

**Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

# Brasil

## CORREIO BRAZILIENSE

---

<http://www.correio braziliense.com.br/>

### Economia

#### **Delfim: país continuará grande exportador de alimentos por ter muita água**

**O ministro reconhece ainda que o Brasil ganhou espaço como fornecedor de alimentos para o mundo por ter alcançado produtividade no setor do agronegócio**

28/07/2015 12:17 / atualizado em 28/07/2015 12:59

Agência Estado

O Brasil é, e continuará a ser, um grande exportador de alimentos para o mundo e não será por outra razão a não ser que o País tem muita água, disse nesta terça-feira (28/7), o ex-ministro da Fazenda Delfim Netto. Ele participa do Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura (Siavs), em São Paulo.

"Brasil paga caro por insistir em equívocos", diz Delfim Neto ao Correio

Delfim reconhece que o Brasil ganhou espaço como fornecedor de alimentos para o mundo por ter alcançado produtividade no setor do agronegócio. Salientou, porém, que a abundância de recursos naturais contribui muito para essa condição de grande exportador agrícola.

"A China, por exemplo, tem terra o suficiente para produzir toda a soja de que precisa, mas não tem água", disse o ex-ministro. De acordo com ele, na verdade, o Brasil é um grande exportador de água. "Para se produzir 1 quilo de carne bovina se consome 15 mil litros de água", disse Delfim.

#### **Ajuste fiscal**

O ex-ministro também falou durante o evento sobre o que ele entende ser necessário para o Brasil voltar a crescer. O ajuste fiscal, de acordo com ele, é condição primordial. "Precisamos cortar gastos. Não é possível termos despesas discricionárias de 8%, 9% do PIB", criticou o ex-ministro.

Contudo, de acordo com Delfim, o Congresso Nacional precisa retomar o papel de protagonista no sentido de aprovar as medidas. "O Congresso retomou o protagonismo, mas de forma errada", disse.

Para Delfim, acabou o crescimento dado como presente pelo bom momento da economia mundial. Ele lembrou que, quando o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva assumiu o governo, uma

#### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

tonelada de exportação de commodity comprava 400 quilos de importações de manufaturados, o que já não ocorre mais.

Fonte:

[http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2015/07/28/internas\\_economia,492307/delfim-pais-continuara-grande-exportador-de-alimentos-por-ter-muita-a.shtml](http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2015/07/28/internas_economia,492307/delfim-pais-continuara-grande-exportador-de-alimentos-por-ter-muita-a.shtml)

## Mundo

### **OMC: sem avanços na Rodada Doha, situação pode ficar perigosa**

**"Se nós chegarmos a um plano de trabalho nas próximas 72 horas, será muito surpreendente", afirmou o porta-voz da organização**

28/07/2015 15:33

France Presse

Genebra, Suíça - A Organização Mundial do Comércio (OMC) disse nesta terça-feira (28/7) que ainda há grandes divergências entre os membros que negociam um acordo global de comércio.

A instituição alertou que, se não houver avanços até o final do ano, isso poderá resultar em uma "situação perigosa".

Os 161 membros da OMC deram início às negociações da Rodada Doha em 2001, com o objetivo de derrubar as barreiras ao comércio internacional, com ênfase no apoio aos países periféricos.

Os avanços têm sido lentos e gerado frustrações, mas os membros estabeleceram o dia 31 de julho como prazo para acordarem um plano de trabalho que pautará as discussões na reunião ministerial que acontecerá em dezembro, em Nairóbi, capital do Quênia.

Contudo, o porta-voz da OMC, Keith Rockwell, disse a jornalistas, nesta terça-feira, que essa data não deve ser cumprida.

"Se nós chegarmos a um plano de trabalho nas próximas 72 horas, será muito surpreendente... É decepcionante", desabafou Rockwell.

"Essas lacunas são bastante amplas", lamentou, dizendo que os membros, incluindo as grandes potências econômicas globais, não têm demonstrado disposição em fazer concessões.

### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

Na medida em que a Rodada Doha completa 14 anos, Rockwell ressaltou que a necessidade de avanços concretos em Nairóbi é vital.

"Acho que estão começando a entender que estamos correndo contra o tempo e que um fracasso em alcançar um resultado significativo em Nairóbi ... seria uma situação difícil e perigosa para a organização", afirmou.

"Um fracasso em Nairóbi teria consequências adversas para a OMC", acrescentou, demonstrando preocupação com o fato de alguns países terem desistido do processo de negociação.

No final de 2013, a OMC acordou uma revisão dos procedimentos alfandegários, o primeiro acordo multilateral concluído pela organização desde que foi fundada em 1995.

As medidas, entretanto, só entrarão em vigor depois de serem aprovadas pelos parlamentos de dois terços dos Estados-membros.

Os acordos sobre bens agrícolas e manufaturados -considerados fundamentais na Rodada Doha - ainda continuam inalcançáveis na organização.

"Entre os grandes (países centrais), há uma enorme lacuna entre o que eles querem dos outros e o que eles querem dar em troca", disse Rockwell.

Fonte:

[http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/mundo/2015/07/28/interna\\_mundo,492358/omc-sem-avancos-na-rodada-doha-situacao-pode-ficar-perigosa.shtml](http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/mundo/2015/07/28/interna_mundo,492358/omc-sem-avancos-na-rodada-doha-situacao-pode-ficar-perigosa.shtml)

## VALOR ECONÔMICO

---

<http://www.valor.com.br/>

### Agro

#### Brasil vai retomar as vendas à China

Por Luiz Henrique Mendes | De São Paulo

29/07/2015 às 05h00

A ministra da Agricultura, Kátia Abreu, afirmou ontem que espera abrir o mercado de lácteos da China ainda neste semestre. "Abrimos pela primeira vez [o mercado de leite em pó] para a Rússia, e no segundo semestre vamos abrir a China", afirmou a ministra, durante a solenidade de abertura

#### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

do Salão Internacional de Aves e Suínos (Siavs), realizado na capital paulista. O evento é organizado pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

Em seu discurso, a ministra fez alusão ao potencial do mercado chinês, maior importador global de leite em pó. "Se abrir a China, imagina o que vai ser". Ela se defendeu, ainda, das críticas de que o Brasil não teria produção suficiente para exportar leite em pó para esses países. "Não tem leite suficiente porque não tem mercado", argumentou a ministra.

O Brasil já exportou volumes pontuais de lácteos para o país asiático entre os anos de 2000 e 2007, mas o certificado sanitário internacional para a China, necessário para a exportação, expirou e está sendo renovado atualmente. Com a renovação, as exportações brasileiras poderão ser retomadas.

Pouco mais tarde, enquanto visitava os estandes das empresas no Siavs, Kátia ressaltou a relevância do mercado de lácteos de Rússia e China. De acordo com ela, os dois países representam de 13% a 17% do comércio global de leite em pó.

Durante o discurso de abertura, a ministra também se mostrou otimista com a concessão de duas ferrovias consideradas fundamentais para impulsionar as exportações de grãos pelo Norte do país.

Segundo ela, "muitas empresas" demonstraram interesse, por meio dos Procedimentos de Manifestação de Interesse (PMIs), na concessão da Ferrovia Norte-Sul e na ferrovia que vai de Lucas do Rio Verde, polo produtor de Mato Grosso, até Miritituba, no Pará.

"Nos traz otimismo, especialmente nas duas ferrovias", disse a ministra. De acordo com Kátia Abreu, o eventual vencedor da concessão da ferrovia Norte-Sul vai operar a modal e concluir os trechos até Três Lagoas (MS), bem como o trecho que vai de Açailândia (MA) até Belém, capital paraense.

(Colaborou Alda do Amaral Rocha)

Fonte: <http://www.valor.com.br/agro/4153682/brasil-vai-retomar-vendas-china>

## **Brasil**

### **AEB: Exportação de manufaturados deve atingir menor nível desde 2006**

Por Daniel Buarque | Valor

28/07/2015 às 16h23

#### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

(Atualizada às 16h42) O momento do setor de exportações do Brasil é de preocupação imediata, mas de olhar otimista para o futuro. Durante uma mesa redonda em São Paulo para lançar o Encontro Nacional de Comércio Exterior (ENAEX 2015) que acontece no próximo mês, no Rio de Janeiro, o presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro, explicou que este ano vai ser muito difícil para o setor, mas que ele vê se formarem as bases para que o comércio exterior ganhe importância na economia brasileira.

"A exportação de manufaturados em 2015 vai atingir seu nível mais baixo desde 2006, chegando a um valor próximo de US\$ 73 bilhões", disse, apresentado o dado mais negativo, mas ressaltando, entretanto, que "2015 é o ano em que o comércio exterior vai se tornar importante de fato, e não apenas no discurso", avaliou.

Castro anunciou que os ministros da Fazenda, Joaquim Levy, e o do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro, confirmaram presença no ENAEX deste ano. "Temos a impressão de que no passado o governo não via o comércio exterior como prioridade, mas que neste ano há uma demonstração de importância do comércio exterior", disse.

Para o presidente da AEB, o Plano Nacional de Exportações vai se consolidar como a criação de uma base para o comércio exterior, mas que não vai trazer resultados neste ano. "O PNE está criando uma base para o futuro, e espero que passemos a ter planos estruturais nesse setor. Não podemos mudar o mundo de uma hora para a outra, e o PNE não deve ter resultados imediato", avaliou.

Castro explicou que a mudança no câmbio deve fortalecer a exportação de manufaturados apenas para os Estados Unidos neste ano, mas que mesmo assim as exportações gerais para o país devem encolher.

### **Câmbio**

A desvalorização do real em relação ao dólar, que atinge seu momento mais extremo em 12 anos, é favorável para o comércio exterior, mas não deve ser visto como salvação do setor, segundo o presidente da AEB, José Augusto de Castro. "O câmbio é fator de conversibilidade e não de competitividade.

Quando o país usa o câmbio como fator de competitividade, alguma coisa está errada. O câmbio hoje é favorável, mas ainda não estamos aproveitando", avaliou.

Segundo Castro, apesar do mau momento da economia brasileira, a crise tem a vantagem de trazer mudanças para a estrutura da economia. "Alguma coisa vai ter que acontecer. Não podemos

### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

ficar esperando que as coisas se resolvam sozinhas. Temos que voltar ao passado, quando produtos manufaturados eram 50% da pauta de exportações", disse.

O presidente da AEB criticou as limitações que o país enfrenta no Mercosul, que chamou de "fechado" e voltado à sobrevivência, e elogiou o que chamou de retomada de um incentivo às relações comerciais com os Estados Unidos a partir de acordos bilaterais.

Fonte: <http://www.valor.com.br/brasil/4153320/aeb-exportacao-de-manufaturados-deve-atingir-menor-nivel-desde-2006>

## Argentina

### PÁGINA 12

---

[www.pagina12.com.ar](http://www.pagina12.com.ar)

### El País

#### Una apuesta a la integración regional

**El candidato presidencial del Frente para la Victoria planteó el fortalecimiento del vínculo con los países sudamericanos como un eje de su política exterior. Participaron todos los candidatos nacionales al Parlasur.**

Los candidatos a parlamentarios del Mercosur por el Frente para la Victoria se dieron cita ayer en la ciudad de Mendoza, donde, con la presencia de la fórmula presidencial de ese espacio, se llamó a defender la integración regional y "avanzar a partir de lo que ya se ha hecho" durante las gestiones de gobierno de Néstor Kirchner y Cristina Fernández de Kirchner. "Somos la solidez y la consolidación de los nuevos derechos y conquistas logrados, y sobre la base de lo que ya se ha hecho tenemos que construir el futuro de lo que se viene", dijo Daniel Scioli.

"La presidenta Cristina Fernández de Kirchner ha generado un país desendeudado, industrializado y con gran ampliación de derechos", dijo el precandidato presidencial, que llamó a militar por la continuidad de este proyecto de cara a las PASO y las elecciones nacionales. En ese sentido, convocó "a los independientes, a los indecisos y a los jóvenes que votan por primera vez, que no son el futuro, sino el presente de la Argentina" y prometió, en caso de ser electo, poner "todo el énfasis en la producción, la inversión y el trabajo argentino, además de una apuesta fuerte a la ciencia y tecnología".

Scioli dijo estas palabras en el marco de un encuentro con los postulantes por parte del peronismo a ocupar bancas en el Parlasur, que este año, por primera vez, se eligen mediante el voto directo.

#### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)



Además del candidato presidencial y de su compañero de fórmula, Carlos Zannini, estuvieron el primer candidato a la legislatura regional en la boleta nacional, Jorge Taiana, y otros integrantes de esa lista como los ministros de Defensa, Agustín Rossi, y de Cultura, Teresa Parodi. Además, participaron el gobernador local, Francisco "Paco" Pérez, candidato por Mendoza a ese organismo: y los candidatos a legisladores nacionales mendocinos Anabel Fernández Sagasti y Guillermo Carmona, entre otros.

"Nuestro espacio político es la consolidación de las conquistas", aseveró Scioli en el cierre del acto. "La gente decidirá, pero somos el espacio político que da más tranquilidad, más certidumbre y los que podemos avanzar en cumplir con las expectativas. Soy un convencido de que no hay que tirar todo este esfuerzo por la borda", dijo el candidato, que además propuso fortalecer la unión con países sudamericanos a través de "una integración que vaya más allá de lo económico".

Por su parte, Zannini defendió la fórmula que constituye junto a Scioli y afirmó que juntos representan "la unidad en la diversidad" que caracteriza al Frente para la Victoria en sus distintas vertientes. "Nunca seremos iguales, pero podemos trabajar juntos, esto no es un desembarco como dicen algunos sino la mayor muestra de diálogo y comprensión", afirmó el secretario de Legal y Técnica. "No hay política en la Argentina que haya trabajado con más amplitud que Néstor Kirchner, ni apertura mental y política en función de gobierno que la de Cristina, ya que ha aplicado políticas que favorecen a todo el pueblo argentino", señaló.

### **La cuestión regional**

El ex canciller Jorge Taiana afirmó a su turno que "no hay integración sin participación ciudadana", ya que "la integración no es una tarea que se dé solo a nivel de los poderes ejecutivos" sino que "también es una tarea del conjunto de la sociedad y por eso tiene que haber un componente parlamentario de representación política de la sociedad". Su nombre estará, junto a los de Scioli y Zannini, en todas las boletas del país y desde ese lugar destacó la decisión del gobierno nacional de que la elección de representantes al Parlasur sea por voto directo y con listas de candidatos nacionales y distritales, para que "refleje el pluralismo político de nuestra sociedad".

Por otra parte, destacó que la presencia de la fórmula presidencial en la reunión regional de candidatos al Parlasur en Mendoza "muestra el compromiso que tiene el Frente para la Victoria con la integración y por eso es la única fuerza capaz de hacer efectiva y concreta esa integración". Además, manifestó su "apoyo firme a nuestra fórmula presidencial, a la fórmula Scioli-Zannini, porque estamos convencidos de que el triunfo de esta fórmula es el único camino efectivo para avanzar en la integración regional". "No hay desarrollo sustentable sin integración regional, por eso los que queremos una Argentina con desarrollo, justicia social y con soberanía política queremos

### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

más integración. La autonomía entre iguales es la única forma de mantener nuestra autonomía y la defensa de la soberanía”, agregó.

Entre agosto y octubre, los argentinos elegirán 43 representantes en el Parlamento regional, tal como establecen los acuerdos internacionales suscritos en el marco del Mercosur. La mitad de ellos se vota en una lista única a nivel nacional y el resto de forma uninominal en cada una de las provincias más la ciudad de Buenos Aires.

Fonte: <http://www.pagina12.com.ar/diario/elpais/1-278169-2015-07-29.html>

## Paraguay

### ABC

---

[www.abc.com.py](http://www.abc.com.py)

### Economía

#### **Creen que Brasil recuperará competitividad en Paraguay**

El coordinador internacional de la Asociación Brasileña de la Industria Textil y Confecciones (ABIT), Domingos Mosca, cree que los industriales brasileños pueden recuperar competitividad en nuestro país, para hacer frente a la importación procedente del mercado asiático, especialmente de China.

Añadió que la intención del gremio es promover la integración productiva regional, teniendo en cuenta que hay ventajas en Brasil, Paraguay, Uruguay y Argentina. “Si sumamos esas ventajas, vamos a ser más competitivos; en primer lugar, para vender a nuestros propios mercados y, en segundo lugar, para conquistar mercados externos. Paraguay tiene muchas ventajas competitivas relacionadas con la mano de obra, costos financieros, carga impositiva, que el Brasil hoy no tiene”.

Preguntado si los industriales brasileños son conscientes de que esa tendencia es inevitable, contestó: “Poco a poco estamos llegando a ese punto. Esta misión es un primer paso muy concreto, estamos trayendo a los hombres de negocios y vamos a promover encuentros entre las empresas paraguayas y brasileñas, que intercambiarán ideas para la concreción de ‘joint ventures’. O sea, integración en términos muy amplios y lo importante de esto es construir cadenas productivas regionales”.

Preguntado cómo está afectando esta suerte de invasión de productos asiáticos al Brasil, afirmó: “La penetración de productos procedentes del Asia es muy importante, tanto en el sector textil como en las confecciones, y hay casos en que la misma oscila entre 25% y 30%, que es muy

#### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

grande. La tendencia hoy está cambiando un poco, porque el tipo de cambio en Brasil ha subido dramáticamente”.

Fonte: <http://www.abc.com.py/edicion-impresia/economia/creen-que-brasil-recuperara-competitividad-en-paraguay-1392747.html>

## **Internacionais**

### **Venezuela llama “traidor” al secretario de OEA por haber apoyado al Paraguay**

**El alto dirigente chavista, Elías Jaua, uno de los vicepresidentes de Venezuela y ministro de Comunas, acusó ayer al secretario general de la Organización de Estados Americanos (OEA), Luis Almagro, de ser un “antivenezolano” y un “traidor” por haber mostrado su apoyo al Paraguay cuando fue arbitrariamente “suspendido” del Mercosur en junio de 2012.**

CARACAS (EFE). Almagro “es un antivenezolano, lo ha demostrado, y soy testigo como vicepresidente que fui, como canciller que fui, de sus actitudes hostiles contra nuestra patria y contra la voluntad mayoritaria del pueblo venezolano”, afirmó Jaua en rueda de prensa.

Según Jaua, en 2012, cuando el Paraguay fue suspendido del Mercado Común del Sur (Mercosur) –y con ello se eliminó “la única traba” para el ingreso de Venezuela al bloque– el político uruguayo intentó impedir la entrada al organismo.

Almagro “intentó obstaculizar el pleno ingreso de Venezuela al Mercosur y fue derrotado por la voluntad decidida de los propios presidentes que lo pusieron en su sitio”, reveló.

Jaua agregó que luego, en 2013, cuando al Paraguay se le levantó “la suspensión”, y al país petrolero le correspondió asumir la presidencia pro t mpore del bloque, Almagro pidió al gobierno de Nicolás Maduro ceder el rol al Paraguay, país al que le correspondía ese cargo en el momento en que fue irregularmente “suspendido” del bloque.

Almagro “vino personalmente, no como iniciativa del Gobierno hermano de la República Oriental del Uruguay, a hacer una propuesta indigna para la patria de Bolívar, que nosotros cediéramos la presidencia pro t mpore (...), a cambio de que el Congreso de Paraguay aprobara nuestro ingreso al Mercosur, por supuesto la rechazamos de plano”, dijo.

Pero, para el funcionario venezolano “los hechos más graves, bochornosos y dolorosos, se produjeron cuando vino como parte de la comisión de cancilleres de Unasur en el 2014, a intentar

#### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

fomentar el diálogo (...) y él (Almagro) se puso, sin ningún tipo de prueba, a avalar las supuestas violaciones de derechos humanos que falsamente esgrimía la oposición”.

En las protestas antigubernamentales de ese año se registraron más de 40 muertos, miles de heridos y centenares de encarcelados, en acciones violatorias de los derechos humanos, según denunciaron los más respetados organismos internacionales defensores de derechos humanos.

Además, Jaua aseguró que el Gobierno venezolano respaldó la elección de Almagro al frente de la OEA, aun sabiendo que su postulación “era una provocación”, del Gobierno de EEUU.

De acuerdo a la tesis de Jaua, el excanciller del gobierno del socialista y exguerrillero José Mujica, fue postulado por EE.UU. que pensó que Venezuela rechazaría su candidatura y con eso lograrían la división entre la Unión Suramericana de Naciones (Unasur).

“En ese momento nosotros sopesamos la importancia de los dos organismos. ¿Qué nos importaba más, el secretario general de una OEA (...) que no tiene ningún peso político en nuestra América libre de hoy, o fortalecer la Unión suramericana?”, alegó.

“Optamos por no caer en la provocación, fortalecer la unión suramericana y que él fuera secretario general a consciencia de que estábamos designando a un traidor de la causa de la Unión Suramericana como es el señor Almagro”, añadió.

Los comentarios del funcionario chavistas se hacen un día después de que Almagro recibiera al excandidato presidencial venezolano Henrique Capriles, quien pidió observadores de la OEA para las legislativas venezolanas de fin de año.

### **Para recordar**

–Durante el juicio político que destituyó, en junio de 2012, al entonces presidente Fernando Lugo, este reconoció en un discurso público la legalidad del procedimiento que se estaba llevando a cabo.

–Al terminar el proceso manifestó, también personal y públicamente, su aceptación de la sentencia.

–Tras la destitución, Argentina, Brasil y Uruguay “suspendieron” al Paraguay del Mercosur, sin respetar el procedimiento de la Carta Democrática, la misma que adujeron para tomar su decisión.

### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

–Posteriormente, el propio presidente uruguayo José Mujica confesó que fue una decisión “política” y no “jurídica”, que permitió meter a Venezuela al Mercosur.

Fonte: <http://www.abc.com.py/edicion-imprensa/internacionales/venezuela-llama-traidor-al-secretario-de-oea-por-haber-apoyado-al-paraguay-1392755.html>

## Nacionais

### **Analizarán obras de “Corredores Bioceánicos”**

**Una misión de altos funcionarios chilenos visitará nuestro país los primeros días de agosto para participar en la reunión que analizará la construcción de “Corredores Bioceánicos”, organizada por Paraguay y Chile.**

Por EFE

La visita fue anunciada por el embajador de Chile en Paraguay, Alejandro Bahamondes, a Rigoberto Gauto, viceministro de Relaciones Económicas e Integración del Ministerio de Relaciones Exteriores, durante la reunión que mantuvieron en la capital paraguaya sobre temas que afectan a las relaciones bilaterales.

La reunión sobre “Corredores Bioceánicos” está coordinada por los Ministerios de Obras Públicas de Chile y Paraguay y se celebrará entre el 4 y el 5 de agosto. El evento sigue al organizado en abril pasado en Chile, indicó en un comunicado la Cancillería paraguaya. Y transcurrirá en vísperas de la visita de la presidenta de Chile, Michelle Bachelet, que estará en Paraguay el 20 y el 21 de agosto, visita que hará por invitación del mandatario paraguayo, Horacio Cartes.

El canciller añadió que el objetivo principal de la visita es el estrechamiento de las relaciones económicas y comerciales bilaterales entre Paraguay y Chile, según Cancillería. Será la primera visita de la mandataria chilena a Paraguay desde que asumió su segundo mandato el pasado 11 de marzo, en cuyo acto de investidura estuvo presente Cartes.

Fonte: <http://www.abc.com.py/nacionales/analizaran-obras-de-corredores-bioceanicos-1392892.html>

## Política

### **BID ofrece apoyo para la presidencia del Mercosur**

#### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

El Banco Interamericano de Desarrollo (BID) quiere apoyar con cooperación técnica "para que Paraguay tenga toda la infraestructura necesaria" durante su gestión en la presidencia del Mercosur, que se extiende hasta diciembre.

El canciller nacional Eladio Loizaga recibió ayer al representante del BID en Asunción, Eduardo Almeida, en la sede de la Cancillería. El alto funcionario del banco, que tiene su sede central en Washington DC, Estados Unidos de América, informó que el ente crediticio ofreció el apoyo en materia de cooperación técnica para el ejercicio de la presidencia pro t mpore paraguaya del Mercosur, que se extiende de julio a diciembre próximo.

"Queremos apoyar con cooperación técnica, con equipos, con lo necesario para que Paraguay tenga toda la infraestructura necesaria para llevar adelante sus propuestas en la gestión del Mercosur. Hablamos de manera muy general sobre el apoyo", señaló Almeida.

Inform  que la Cancillería verá cuáles son las necesidades, su agenda para esta presidencia, para el consiguiente apoyo del BID "en lo que sea necesario". Consultado si hay una fecha para que se d  una respuesta, dijo que no, porque debe ser preparado y discutido internamente.

Almeida también informó que se convers  sobre el comercio y la promoción de inversiones. Refirió que hay un proyecto con el Ministerio de Industria y Comercio (MIC) sobre promoción de inversiones de 10 millones de dólares. Indic  que esos recursos necesarios para aprovechar este tiempo, para promover inversiones privadas en Paraguay.

Nuestro país recibí a mediados de este mes la presidencia temporal del Mercosur de manos de Brasil.

Uno de los temas pendientes es el intercambio de ofertas con la Unión Europea con el fin de acordar un tratado de libre comercio.

### **Una cartera millonaria**

El representante del BID, Eduardo Almeida, informó que los proyectos en cartera actualmente llegan a US\$ 1.200 millones y "que una buena parte" son para obras de infraestructura (carreteras vecinales). Además cit  proyectos en salud y educación, entre otros.

De acuerdo con los últimos datos del Ministerio de Hacienda, la deuda pública paraguaya asciende a más de US\$ 5.509 millones actualmente, de los cuales el 72% corresponde a la externa y 28% a la deuda interna. El total equivale a 17,7% del PIB.

### **Representa o Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informa es visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

Fonte: <http://www.abc.com.py/edicion-imprensa/politica/bid-ofrece-apoyo-para-la-presidencia-del-mercosur-1392798.html>

## **LA NACION (PARAGUAI)**

---

[www.lanacion.com.py](http://www.lanacion.com.py)

### **Mundo**

#### **Expresidentes de Bolivia refuerzan equipo en disputa marítima con Chile**

Bolivia incorporó a tres expresidentes para reforzar el equipo que litiga contra Chile por un acceso soberano al mar ante la Corte Internacional de Justicia (CIJ), informó este martes el mandatario Evo Morales.

Luego de una reunión en el presidencial Palacio Quemado, Morales anunció que "ahora se incorporan a este equipo tres presidentes más: el general Guido Vildoso (1982), el presidente Jaime Paz (1989-93), como también Jorge Quiroga (2001-2002)".

Los expresidentes Carlos Mesa (2003-2005), vocero internacional de la causa marítima, y Eduardo Rodríguez (2005-2006), agente ante La Haya, se sumaron con anterioridad a esas funciones.

Respecto de los tres exmandatarios, Morales señaló: "Oportunamente veremos las responsabilidades de este gran movimiento por Bolivia. El mar es una política de Estado, volver con soberanía hacia el (océano) Pacífico nos une a todos los bolivianos".

"Todos coincidimos que vamos bien, está bien encaminado", dijo Morales a la prensa al expresar la opinión de estos exmandatarios sumada a la de un equipo de excancilleres sobre un informe de lo hecho hasta ahora.

En esa cita "ha habido mucha sinceridad entre nosotros para (pergeñar) cómo todos juntos avanzaremos en esta misión que tenemos los bolivianos y bolivianas", apuntó.

Paz Zamora (socialdemócrata) y Quiroga (derecha) son críticos del gobierno de Morales.

"Hemos hecho una revisión bastante exhaustiva y todos hemos coincidido que el equipo que ha estado desempeñándose hasta este momento (...) cumplió una labor excelente", dijo Paz Zamora, en referencia a la reunión en el despacho presidencial.

#### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

“Por primera vez (...) estamos los bolivianos finalmente adoptando un camino de políticas de Estado (...), los expresidentes se sienten verdaderamente comprometidos con el país”, agregó.

En la cita “se han hecho ajustes en todos los niveles, se han propuesto iniciativas y que se las va a ir organizando hacia adelante, estamos optimistas. Hay una política de Estado y este es un equipo”, enfatizó.

Bolivia presentó en abril de 2013 una demanda contra Chile ante la CIJ, con el objetivo de negociar una salida soberana al Pacífico. Santiago objetó la competencia del tribunal, que deberá dilucidar la controversia antes de ingresar en materia.

Ambos países -que carecen de relaciones diplomáticas desde 1978- se enfrentaron en una guerra en 1879, en la que Bolivia perdió unos 120.000 kilómetros cuadrados de territorio y 400 km de costa, su única salida al océano Pacífico.

Fonte:

<http://www.lanacion.com.py/2015/07/28/expresidentes-de-bolivia-refuerzan-equipo-en-disputa-maritima-con-chile/>

## **Pais**

### **Canese asegura que denunciará a Samaniego ante el pleno del Mercosur**

Ricardo Canese, parlamentario del Mercosur informó que denunciará ante el pleno del Mercosur al intendente de Asunción, Arnaldo Samaniego porque estaría violando los derechos humanos al desalojar a la gente humilde.

Canese dijo que el estado no gasta ni un 5% por la gente humilde y que prefiere desalojarlos, “Samaniego y Cartes les están negando el derecho a la salud al no ponerles baños dignos, agua y luz a la gente pobre que están en zonas inundables”, expresó.

Unas 53 familias instaladas en la Plaza Japón del barrio Republicano temen que la Policía utilice la fuerza para desalojarlos tras una orden del juez Walter Sosa. Los uniformados, por su parte, dicen que solo acompañarán la intervención de la Municipalidad de Asunción.

Helena Caballero, una de las afectadas, comentó que desde el pasado sábado están levantando sus refugios pese a la molestia y reclamos de los vecinos, quienes se oponen a la ocupación de ese



espacio defendiendo los caros impuestos que la Comuna les impone por los desastres que suelen dejar los damnificados.

Señaló que la orden judicial les llegó este lunes a las 20:00 y que la Policía no quiso mostrarles, pero tras su insistencia, les envió una foto del documento a través del Whatsapp. Ahora le preocupa que sean desalojados a la fuerza.

Al respecto, el Crio. Vicente Martínez de la Comisaría 8ª Metropolitana, informó que el desplazamiento queda en manos de la Comuna y ellos solo acompañarán el procedimiento.

A pesar de la orden de desalojo, familias afectadas por la crecida del Río Paraguay siguen llegando a las plazas.

Fonte: <http://www.lanacion.com.py/2015/07/28/canese-asegura-que-denunciara-a-samaniego-ante-el-pleno-del-mercosur/>

## Uruguai

### EL PAIS

---

[www.elpais.com.uy](http://www.elpais.com.uy)

### Economía

#### **Brasil optimista en concretar acuerdo entre Mercosur y UE**

**La ministra de Agricultura de Brasil, Katia Abreu, dijo ayer a El País que "es muy optimista en cuanto a una rápida concreción del acuerdo entre el Mercosur y la Unión Europea".**

SAN PABLO - PABLO ANTÚNEZ - 29 jul 2015

Es más, aseguró estar convencida de que "el Mercosur va en el camino correcto. Esta vez puede ser que sólo Europa cree problemas, porque los países de la región estamos con nuestra oferta prácticamente cerrada".

Abreu recordó que en la reciente visita de cancilleres del bloque a Bruselas, el Mercosur reiteró la necesidad de concretar el acuerdo comercial que se negocia hace ya 20 años.

Según la visión de esta especialista de agricultura que hoy comanda el Ministerio de Agricultura, Pecuaria y Abastecimiento de Brasil, "el intercambio de ofertas se dará sobre finales de octubre o

#### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

comienzo de noviembre. Ya no está faltando más nada. Desde el punto de vista técnico estamos prontos, desde el punto de vista político no sé".

La ministra fue una de los conferencistas en la apertura del Salón Internacional de Avicultura y Suinocultura que se viene desarrollando en San Pablo, buscando mostrar el potencial de Brasil como productor y exportador de proteínas al mundo, en este caso a través de las carnes blandas. Brasil es el tercer exportador mundial de pollos y el cuarto exportador mundial en cerdo; en el primero de los casos exporta a 170 mercados y en el restante a 80 países.

### **Sanidad.**

Ayer la Asociación Brasileña de Proteína Animal (ABP) —la organizadora del encuentro— le pidió a la ministra Abreu a través de su presidente, Francisco Turra, que ayude a las empresas a mantener la sanidad: Brasil está libre de gripe aviar y esa es la gran bandera del sector, que produce a través de compartimentos de alta bioseguridad, con rastreabilidad de producto desde la granja al plato.

El pedido llega en un momento clave para el agro negocio brasileño que está batiendo récord este año en la exportación de proteínas animales.

Según la Organización Mundial de Sanidad Animal (OIE), hoy 35 países en el mundo tuvieron casos de gripe aviar. En Estados Unidos, ya sea por la enfermedad o por sacrificio sanitario, se mataron 50 millones de aves debido a la gripe aviar.

Brasil se enorgullece de poder llegar mercados tan selectos como Japón o China, tanto con huevos como con carne aviar y los empresarios atribuyen esos logros a las fuertes inversiones, la buena sanidad y quieren usar eso para conquistar más mercados.

En el marco del seminario, la ministra Abreu recogió de inmediato el guante y respondió a los empresarios avícolas y del segmento del cerdo con argumentos contundentes que demuestran que el gobierno central está en su misma sintonía.

La ministra Abreu ratificó que en las más de 30 crisis que vivió Brasil se pudo salir adelante en base al agro negocio. "La sanidad y la producción de alimentos son los puntos más importantes para el Ministerio", dijo su titular, porque "de nada sirve tener mercados si no se defiende la sanidad de la cadena productiva".

La ministra dijo que en seis meses pudo ahorrar 70 millones de reales que serán volcados a la sanidad animal.

### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

### **Otros logros.**

Katia Abreu no sólo se refirió al segmento del pollo y el cerdo. También comentó algunos de sus logros.

"Después de 16 años Estados Unidos abrió sus puertas a la carne bovina brasileña, se abrió China, Myanmar y Sudáfrica para carne aviar, Rusia para los lácteos brasileños".

Como frutilla de la torta anunció que en el segundo semestre de 2015 "Brasil estará exportando leche a China".

En carne aviar, dijo que los nuevos mercados elevarán otro 8% la exportación.

Ahora el gobierno de Brasil busca lograr un acuerdo fitosanitario con la Unión Europea para derrumbar el embargo a los embarques de cerdos que impone el bloque.

Abreu dijo además que en 2016 Brasil le presentará a la Organización Mundial de Sanidad Animal (OIE) toda la documentación para que el organismo libere a 14 estados de la peste porcina clásica, lo que le abrirá más mercados a la suinocultura brasileña.

Fonte: <http://www.elpais.com.uy/economia/rurales/brasil-optimista-concretar-acuerdo-mercosur.html>